

DIFERENÇAS DE GENERO NO JULGAMENTO MORAL

Silvia Helena Koller

Dissertação apresentada como exigência parcial
para obtenção do grau de Mestre em Psicologia
sob a orientação da
Profª Drª Angela Maria Brasil Biaggio

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Curso de Pós Graduação em Psicologia do Desenvolvimento
Julho, 1990

9000

SUMARIO

	Página
Resumo	4
Abstract	5
Capitulo	
I. INTRODUÇÃO.....	6
1.1 A Abordagem cognitiva do desenvolvimento	8
1.2 A Teoria do Desenvolvimento Moral de Kohlberg ..	9
1.2.1 Origens e pressupostos	9
1.2.2 Estágios do desenvolvimento do julgamento moral	11
1.2.3 Postulados básicos	13
1.3 A Teoria do Desenvolvimento de Papéis Sexuais de Kohlberg	14
1.3.1 Pressupostos básicos	14
1.3.2 Papéis sexuais X valores morais	16
1.4 Pesquisas recentes.....	17
1.4.1 Julgamento moral e as diferenças de sexo.....	17
1.4.2 A identificação do sujeito com o sexo do protagonista	23
1.4.3 Variável sexo X Variável gênero	26
1.4.4 Novas categorias de gênero	28
1.4.4.1 Andróginos	28
1.4.4.2 Indiferenciados	30
1.5 Hipóteses	32
1.6 Definições operacionais	32
II. MÉTODO	34
2.1 Amostra	34
2.2 Instrumentos	34
2.3 Delineamento	35
2.4 Procedimentos	36
III. RESULTADOS	37
IV. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	44
Referências	63
Anexos	70
A - BSRI	70
B - MJI (forma masculina).....	72
C - MJI (forma feminina)	75

RESUMO

Este estudo discute as diferenças entre homens e mulheres com relação ao julgamento moral. Estudos sobre a moralidade receberam fortes críticas devido ao sexismo da teoria e metodologia kohlbergiana. Visando controlar alguns problemas metodológicos, este estudo propõe a utilização de protagonistas de ambos os sexos nos dilemas morais e a obtenção de dados de sujeitos de ambos os sexos. Foram escolhidos 180 estudantes universitários entre os 300 testados, sendo 60 andróginos, 60 indiferenciados e 60 tipificados sexualmente, metade de cada sexo. Os instrumentos utilizados foram: o "BSRI" e o "MJI" em duas formas: protagonista masculino e feminino. Uma ANOVA revelou que existem diferenças de gênero no julgamento moral; andróginos apresentam maiores níveis de julgamento moral do que tipificados sexualmente, que por sua vez apresentam maiores índices de julgamento moral do que os indiferenciados; o sexo do protagonista não afeta as respostas de sujeitos de gêneros e sexos diferentes; não há diferenças de sexo no nível de julgamento moral. A discussão dos resultados é feita à luz da abordagem cognitiva do desenvolvimento moral e sexual e enfatiza a proposição da variável gênero nos estudos sobre a moralidade.

ABSTRACT

This study discusses the differences between men and women regarding moral judgment. The studies on morality received special attention because of strong criticism of sexism in Kohlbergian theory and methodology. In order to control for some methodological problems, this study proposes the use of the male and female protagonists in the moral dilemma and collects data on subjects of both sexes. Three hundred university students were tested. From these, 180 subjects were chosen, who were categorized as androgynous (60), undifferentiated (60), and sexually typified (60), half of them of each sex. The instruments utilized were: BSRI and MJI in two forms: male and female protagonists. An ANOVA revealed that there are gender differences in moral judgment: androgynous show higher levels of moral judgment than the sexually typified subjects, who, in turn, present higher indices of moral judgment than the undifferentiated; sex of protagonist does not affect the responses of subjects of different gender and sex and there are no sex differences in level of moral judgment. The results were discussed on the light of cognitive approach to moral and sexual development with emphasis on the inclusion of the variable gender in the studies about morality.